

Cap. 6 - Esforço e Oração

"E, despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar parte. E, chegada já a tarde, estava ali

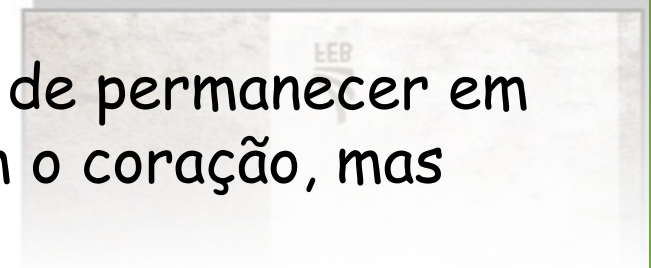
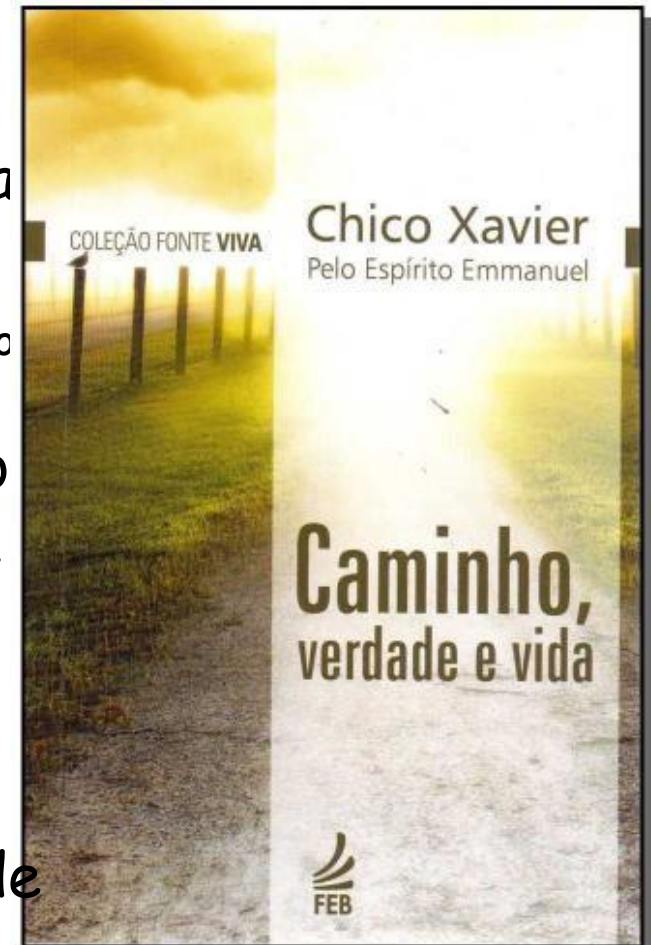
(MATEUS, capítulo 14, versículo

De vez em quando, surgem grupos religiosos que preconizam o absoluto retiro das lutas humanas para os serviços da oração.

Nesse particular, entretanto, o Mestre é sempre a fonte dos ensinamentos vivos.

O trabalho e a prece são duas características de sua atividade divina.

Jesus nunca se encerrou a distância das criaturas, com o fim de permanecer em contemplação absoluta dos quadros divinos que lhe iluminavam o coração, mas também cultivou a prece em sua altura celestial.



Despedida a multidão, terminado o esforço diário, estabelecia a pausa necessária para meditar, à parte, comungando com o Pai, na oração solitária e sublime.

Se alguém permanece na Terra, é com o objetivo de alcançar um ponto mais alto, nas expressões evolutivas, pelo trabalho que foi convocado a fazer.

E, pela oração, o homem recebe de Deus o auxílio indispensável à santificação da tarefa.

Esforço e prece completam-se no todo da atividade espiritual.

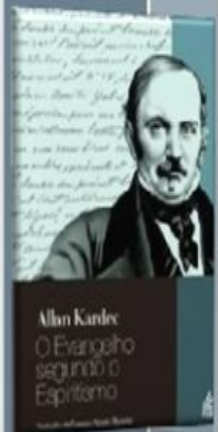
A criatura que apenas trabalhasse, sem método e sem descanso, acabaria desesperada, em horrível secura do coração; aquela que apenas se mantivesse genuflecta, estaria ameaçada de sucumbir pela paralisia e ociosidade.

A oração ilumina o trabalho, e a ação é como um livro de luz na vida espiritualizada.

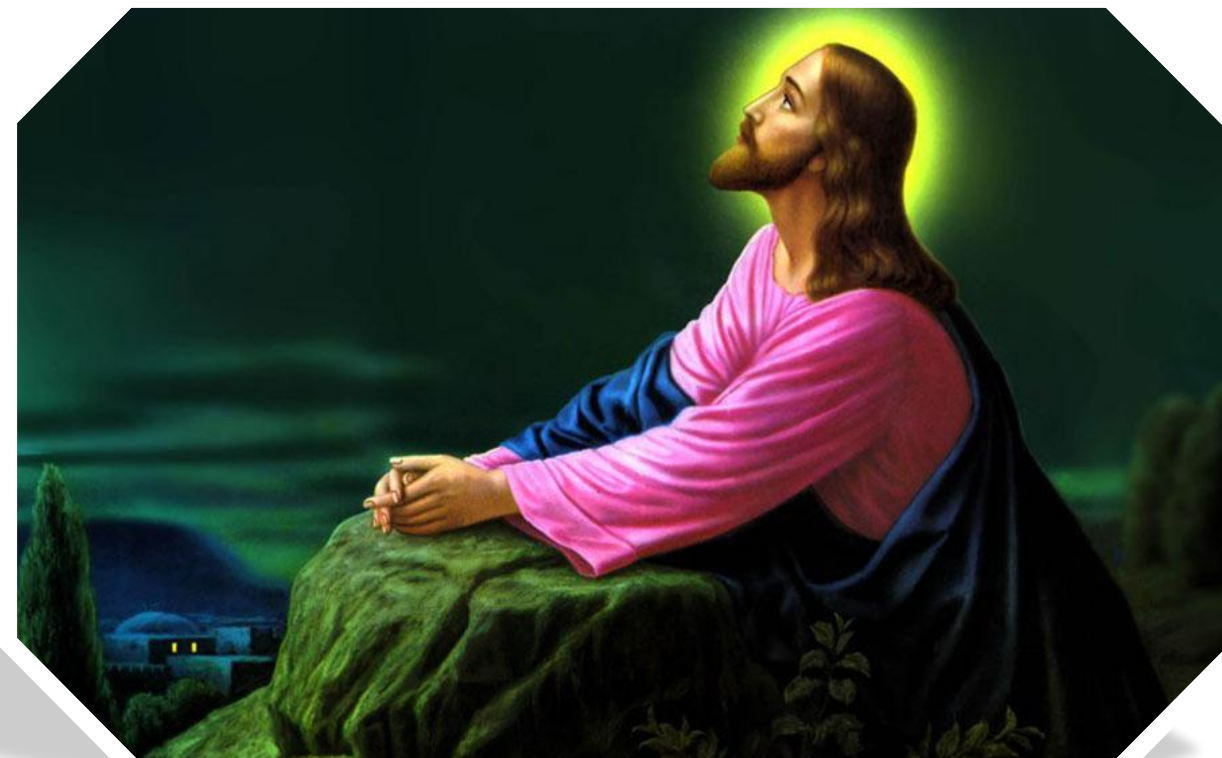
Cuida de teus deveres porque para isso permaneces no mundo, mas nunca te esqueças desse monte, localizado em teus sentimentos mais nobres, a fim de orares "à parte", recordando o Senhor.

XAVIER, Francisco Cândido. *O Espírito da Verdade*.
Pelo Espírito Emmanuel. cap. 79





O Evangelho Redivivo



Livro II

Tema 21: O sermão da montanha:
Pai-Nosso (MT 6:7-15)
A Eficácia da Oração (MT 7:7-11)

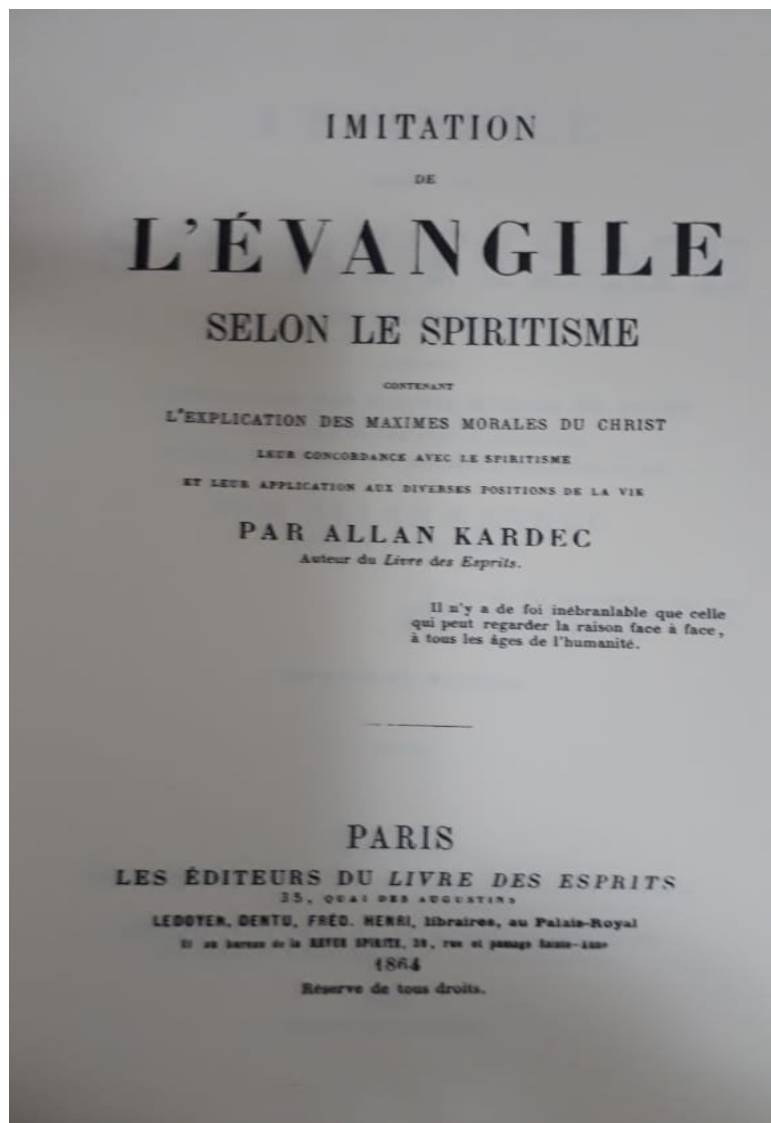
Facilitadores: Mônica, José Luiz,
Lia e Eloy



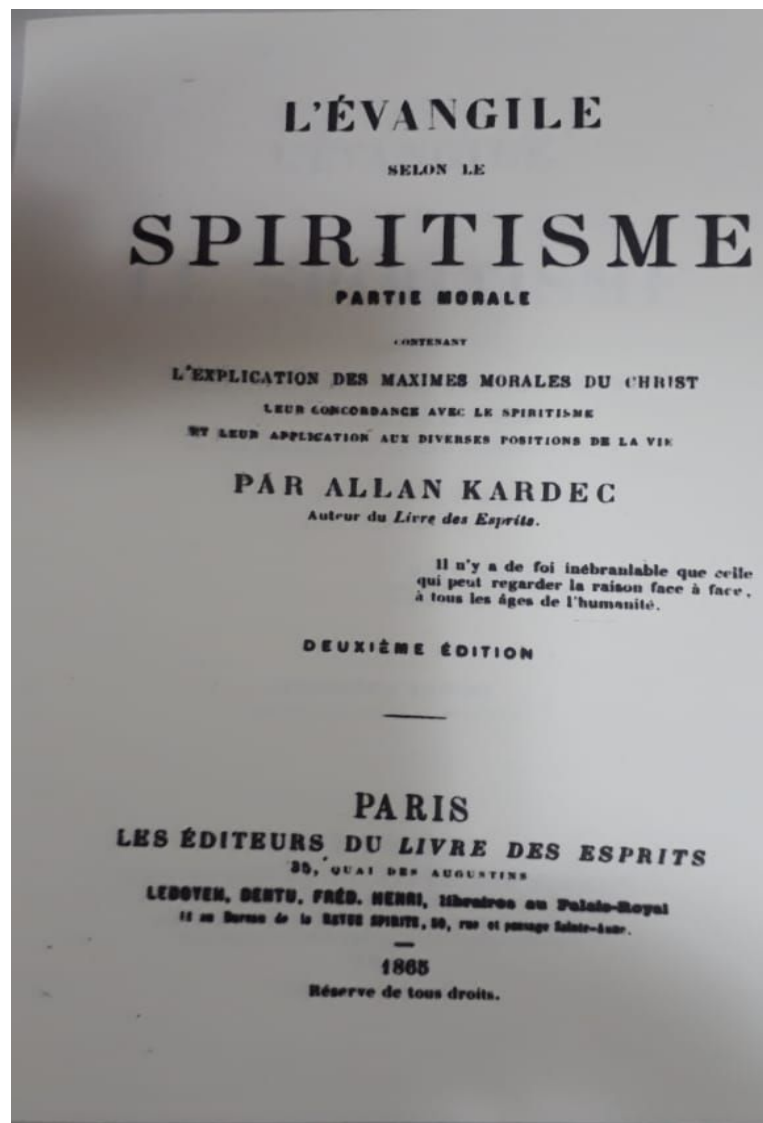
Federação
Espírita
Brasileira



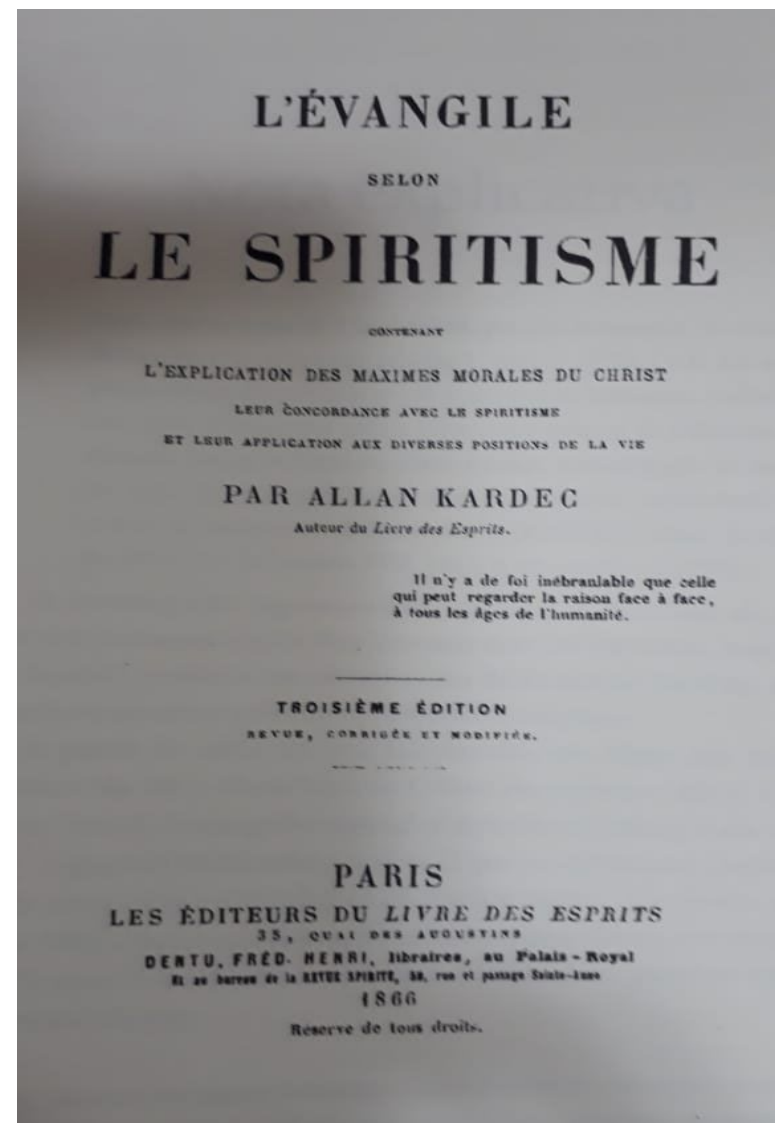
O Evangelho
Redivivo
O Caminho à Verdade e à Vida



1864



1865



1866

CAPÍTULO XXIII – PEDI E OBTEREIS303

Qualidades da prece: 256 e seguintes. – Ação da prece: 261, 262.
– Eficácia da prece: 263 e seguintes. – Prece pelos mortos e pelos
Espíritos sofredores: 270 e seguintes.

CAPÍTULO XXIV – COLETÂNEA DE PRECES ESPÍRITAS317

Preâmbulo: 278. – Preces gerais: 279 e seguintes. – Preces pessoais:
293 e seguintes. – Preces por outrem: 323 e seguintes. – Preces pelos
que já não são deste mundo: 355 e seguintes.

CAPÍTULO XXV – MÁXIMAS DIVERSAS367

Buscai e achareis: 371. – Considerai os pássaros do céu: 375. – Não vos
inquieteis pela posse do ouro: 337. – Não procureis os gentios: 380. –
Não são os sadios que precisam de médico: 383. – A lâmpada sob o
alqueire: 386. – Dai de graça o que de graça recebestes: 392. – Quem
ama a seu pai mais do que a mim: 403. – Não vim trazer a paz, mas a
divisão: 412.



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

21.1 A verdadeira Oração: O Pai-nosso - (MT 6:7-15)

[...] Os Espíritos recomendaram que, encabeçando esta coletânea, puséssemos a *Oração dominical*, não somente como prece, mas também como símbolo. De todas as preces, é a que eles colocam em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus (*Mateus*, 6:9 a 13), seja porque pode suprir a todas, conforme os pensamentos que se lhe conjuguem [...].

Oração dominical: Do latim dominus. Oração do Senhor (Jesus). Ed. Petti

21.1.1 O Pai-nosso ou oração dominical

Portanto, orai desta maneira:

Pai Nosso, que estás no Céus, santificado seja o teu nome;

Venha o teu Reino,

seja feita a tua vontade, assim na Terra, como no Céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores.

Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal

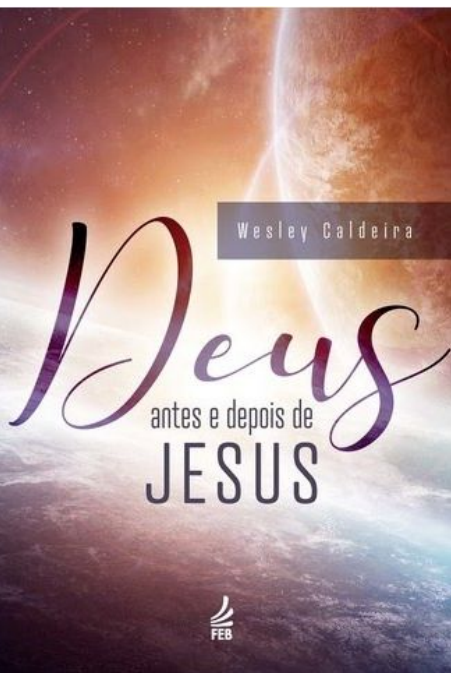
Assim seja!

Mateus 6:9-13 e Lucas 11:2-5

21.1.2 Pai nosso, que estás no céus, Santificado seja o Teu nome

Pai nosso

A inovação mais importante que Jesus introduziu no uso da linguagem foi o uso da palavra Aramaica Abba para interpelar Deus, usada tradicionalmente para chamar, de maneira afetuosa e íntima, o próprio pai: paizinho, papai, pai querido.



[...] Somente os filhos naturais podiam utilizar Abba, e especialmente as crianças. Era a linguagem da intimidade doméstica, calorosa e confiante, expressando obediência, entrega e enternecimento.

CALDEIRA, Wesley. Deus antes e depois de Jesus - Cap. 10 item 5

21.1.2 Pai nosso, que estás no céus, Santificado seja o Teu nome

Pai nosso

vosso Pai

Meu Pai

3º Mandamento - Não tomarás em vão o nome do Senhor, o teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão.

21.1.2 Pai nosso, que estás no céus, Santificado seja o Teu nome

Q 1 - LE - Que é Deus?

Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

“Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.

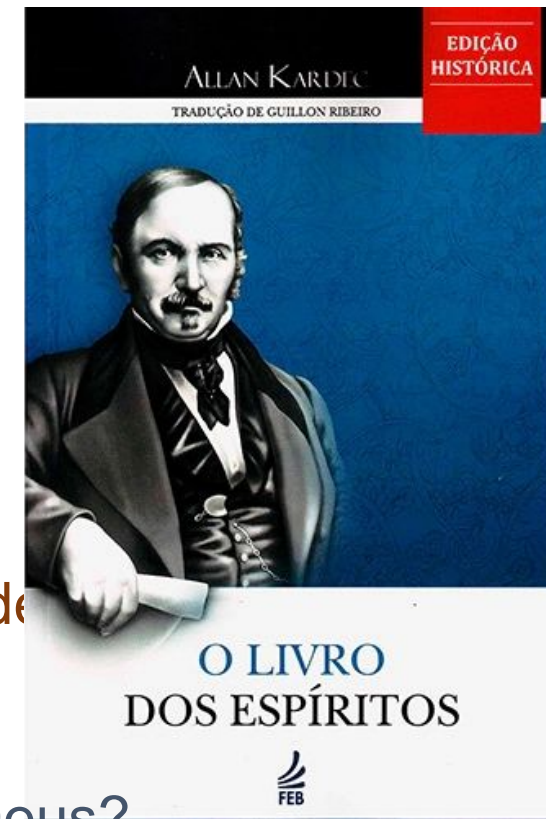
Esse é o melhor conceito que a vossa limitada inteligência pode ter daquele que criou o universo.

Q 10 –LE - Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?

“Não; falta-lhe para isso o sentido.”

Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.

1 João 4:8



21.1.2 Pai nosso, **que estás nos Céus**, Santificado seja o Teu nome

que estás nos Céus

Onisciente é alguém que possui todo conhecimento do mundo, em todas as áreas,

Onipresente é o ser que está presente em toda parte, em todos os lugares.

Céu □ Estado de espírito

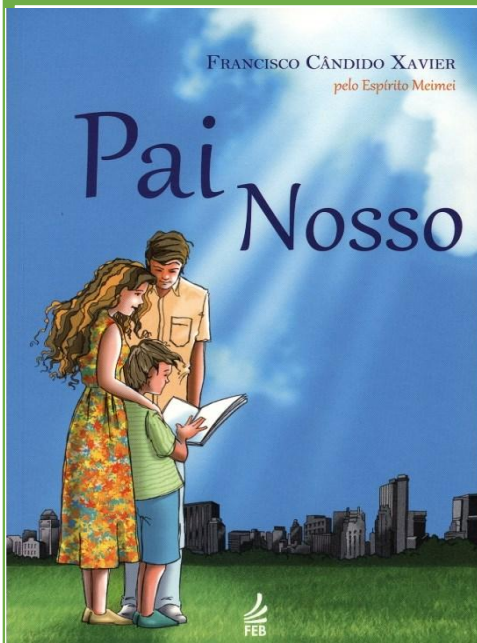
21.1.2 Pai nosso, que estás nos Céus, **Santificado seja o Teu nome**

Santificado seja o Teu nome (Louvar)

O nome de um ser soberanamente grande e sábio se acha inscrito em todas as obras da Criação, desde o raminho de erva minúscula e o pequenino inseto, até os astros que se movem no Espaço.

Por toda a parte deparamos com a prova de paternal solicitude.

Cego, portanto, é aquele que te não reconhece nas tuas obras, orgulhoso aquele que te não glorifica e ingrato aquele que te não rende graças.



Existência de Deus

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

— Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:

— Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

— Como assim? — indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

— Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu? — Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?
- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

- Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?
- Pelos rastros — respondeu o chefe, surpreendido.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

XAVIER, Francisco Cândido. *Pai Nosso. Pelo Espírito Meimei. Existência de Deus*



*Pausa para
Reflexões*



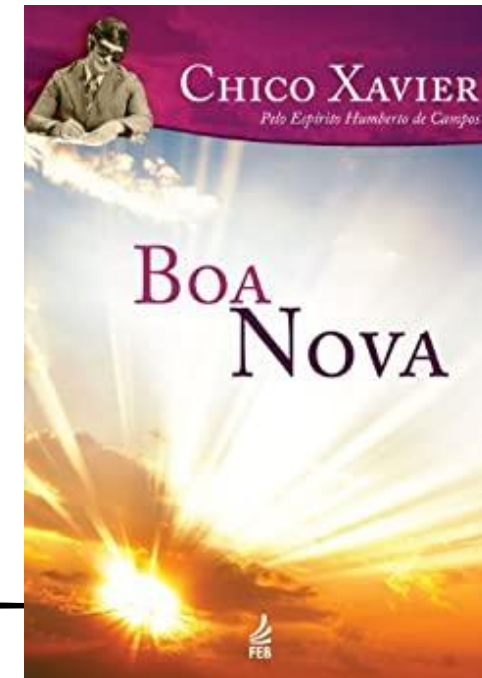
Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

21.1.3 Venha a nós o Teu Reino

- Galileu, que fazes na cidade?
- Passo por Jerusalém, buscando a fundação do Reino de Deus,
- exclamou o Cristo, com modesta nobreza.
- Reino de Deus? — Tornou o sacerdote com acentuada ironia. — E que pensas tu venha a ser isso?
- Esse Reino é a obra divina no coração dos homens!



XAVIER, Francisco Cândido. *Boa Nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos.
Cap. 3 - Primeiras pregações

21.1.3 Venha a nós o Teu Reino

E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse:

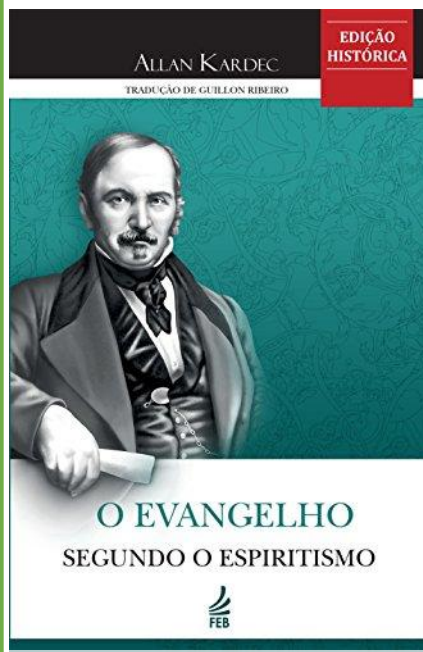
O reino de Deus não vem com aparência exterior.

Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.

Lucas 17:20,21



21.1.4 Seja feita a Tua vontade, assim Na Terra como no céu



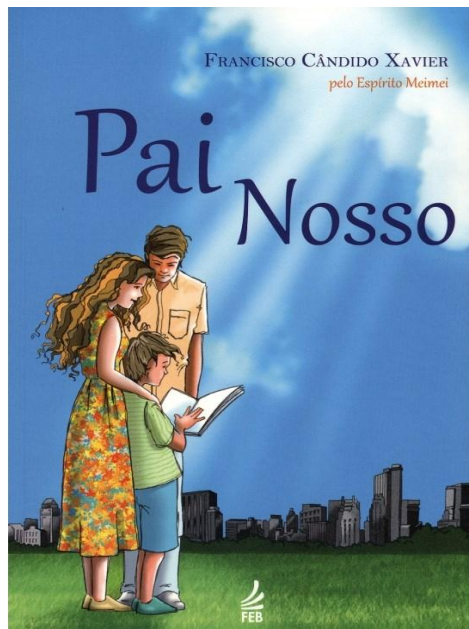
Se a submissão é um dever do filho com relação ao pai, do inferior para o superior, quão maior não deve ser a da criatura para com o seu Criador!

Fazer a Tua Vontade, Senhor, é observar as Tuas Leis e submeter-se, sem queixumes, aos Teus Decretos Divinos.

O homem a ela se submeterá, quando compreender que és a fonte de toda a sabedoria e que sem Ti ele nada pode.

Então, ele fará a Tua Vontade, na Terra, como os eleitos a fazem no Céu.

21.1.4 Seja feita a Tua vontade, assim Na Terra como no céu



Na construção de uma casa sólida e confortável, há sempre um plano do arquiteto para ser obedecido.

Os operários precisam consultar as linhas demarcadas para não irem além de suas funções e a fim de não cometerem impropriedades que prejudicariam a obra.

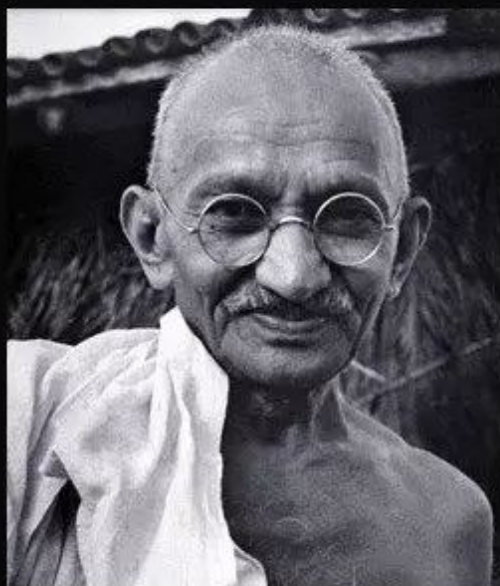
O carpinteiro não deverá perturbar o pintor e o pintor deverá respeitar o vidraceiro.

Assim também, nos serviços de elevação espiritual do homem e do mundo, é necessário procurarmos a Vontade do Senhor para que os Desígnios Divinos sejam devidamente executados.

21.1.5 O pão nosso de cada dia, da-nos hoje

Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Mateus 6:34



Na terra há o suficiente para satisfazer as necessidades de todos, mas não para satisfazer a ganância de alguns.

(Mahatma Gandhi)

21.1.5 O pão nosso de cada dia, da-nos hoje



Rogamos ao Pai celestial os meios de subsistência material e espiritual. A subsistência material, conseguimos-la pelo trabalho; e a espiritual, pelo cumprimento, pelo estudo e pelo respeito às leis divinas.

Q. 675 LE - Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?

“Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo.
Toda ocupação útil é trabalho.”

Reflexões



Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente nem no futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido.

Jim Brown

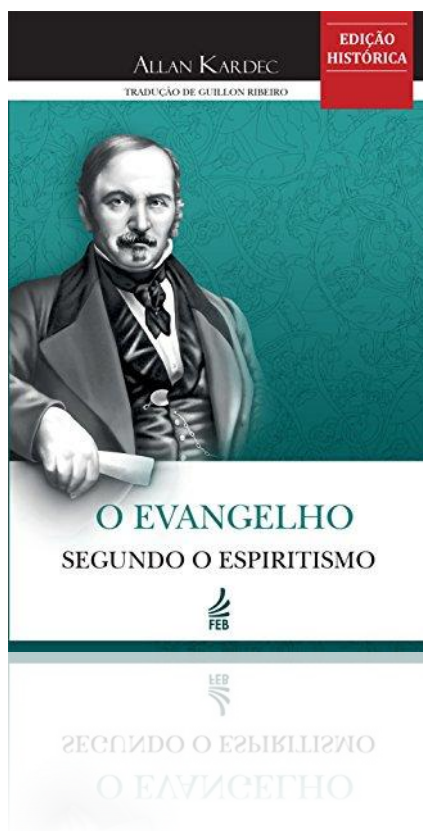
21.1.6 Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos que nos devem. perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam



Um dos benefícios, que Jesus nos ensina a obtermos de Deus, é o perdão das faltas, que cometemos contra suas leis. Ora, nossos irmãos cometem faltas contra nós; se lhes perdoarmos os prejuízos morais ou materiais que nos causam, é certo conseguirmos o perdão de Deus, pelos erros em que incidimos durante nossa encarnação.

Aqui Jesus nos faz ver a necessidade de usarmos de nossa misericórdia para com os outros, a fim de que o Pai use de sua misericórdia para conosco.

21.1.6 Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos que nos devem. perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam



O sacrifício mais agradável a Deus

7. Se, portanto, quando fordes depor vossa oferenda no altar, vos lembrardes de que o vosso irmão tem qualquer coisa contra vós — deixai a vossa dádiva junto ao altar e ide, antes, reconciliar-vos com o vosso irmão; depois, então, voltai a oferecê-la. Cap. X

(Mateus, 5:23 e 24.)

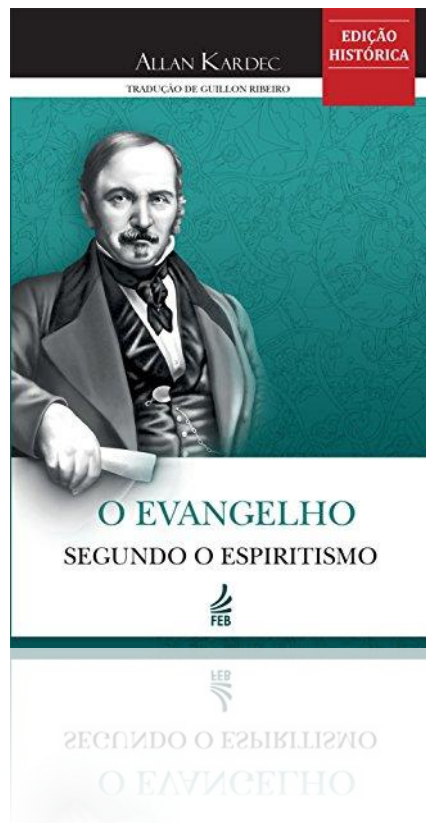
21.1.7 Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal

O texto destaca compreensão sobre a influência dos maus Espíritos que, aproveitando-se da imperfeição ainda existente na alma humana, a induz a executar atos contrários às leis de Deus.

Q.120 - LE. *Todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem?*

"Pela fieira do mal, não; pela fieira da ignorância."

21.1.7 Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal

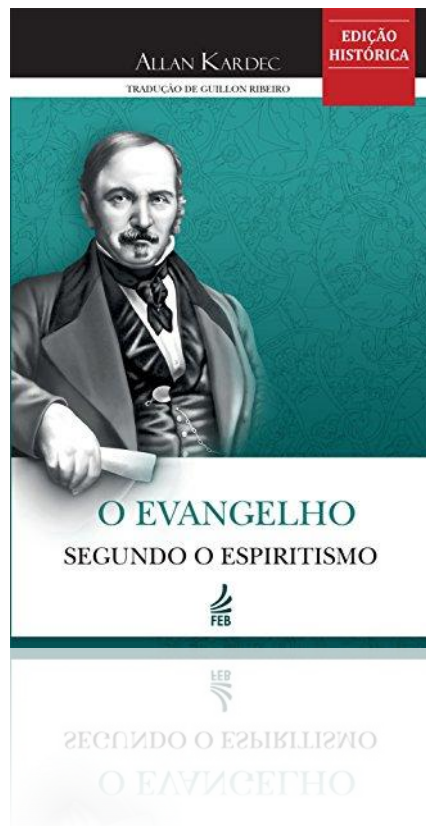


Da-nos, Senhor, a força de resistir às sugestões dos Espíritos maus, que tentem desviar-nos do caminho do bem, inspirando-nos maus pensamentos.

Nós mesmos, porém, somos Espíritos imperfeitos, encarnados na Terra para expiar nossas faltas e melhorar-nos.

A causa primeira do mal está em nós mesmos e os Espíritos maus aproveitam os nossos pendores viciosos, nos quais nos entretêm para nos tentarem.

21.1.8 ASSIM SEJA



Que seja da Tua Vontade, Senhor, que os nossos desejos se realizem!

Mas nos inclinamos diante da Tua Sabedoria Infinita.

Que em todas as coisas que nos escapam à compreensão se faça a Tua Santa Vontade, e não a nossa, pois somente queres o nosso bem e sabes melhor do que nós o que nos convém.

21.2 A eficácia da oração



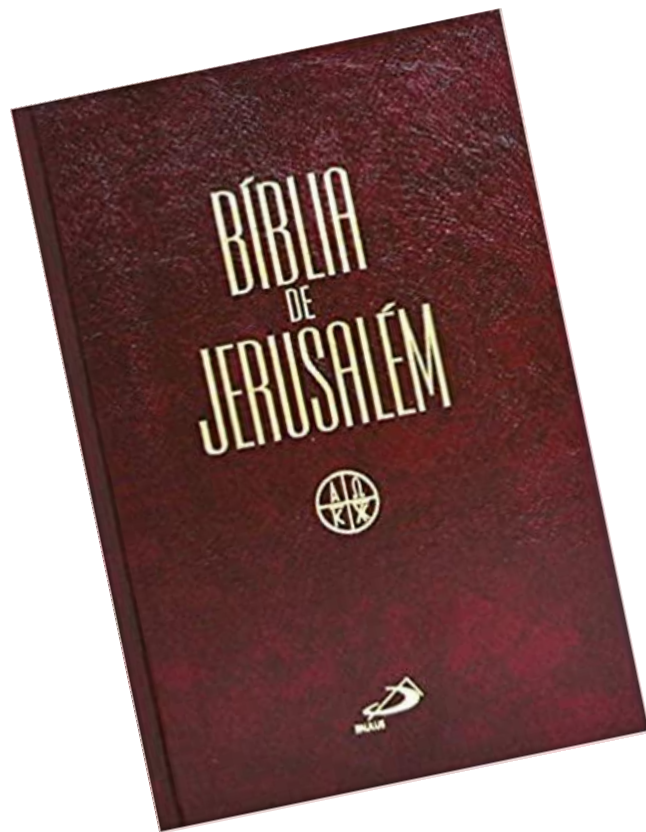
EFICÁCIA:

Virtude ou poder de (uma causa) produzir determinado efeito, qualidade ou caráter do que é eficaz.

Segurança de um bom resultado; validade, atividade, infalibilidade.

Efeito útil.

Qualidade ou característica de quem ou do que, num nível de chefia, de planejamento, chega realmente à consecução de um objetivo



Pedi e vos será dado; buscai e achareis, batei e vos será aberto; pois todo o que pede recebe, o que busca acha e ao que bate, se lhe abrirá.

Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho , se este lhe pedir pão? Ou lhe dará uma cobra, se este lhe pedir peixe?

Ora, se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem.



Nesta passagem de Mateus, Jesus indica que a "[...] verdadeira oração requer confiança no Pai Celestial, em Seu poder e em Seu interesse[...]"

CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos. Nova edição revisada. São Paulo; Hagnos. 2014, vol I, p. 336

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil, nem luxo de epítetos, que são meros adornos de lantejoulas.

Somente sob essa condição pode a prece alcançar o seu objetivo; de outro modo, *não passa de ruído*.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XXVIII





Nem sempre é possível proferir uma prece com fervor e sinceridade no meio de muitas pessoas.

Voltar-se para o interior de si mesmo no momento da oração não se aprende de uma hora para outra.

Evangelho Redivivo - Livro II - pág. 200

Há pessoas que contestam a eficácia da prece, baseando-se no princípio de que, conhecendo Deus as nossas necessidades, é supérfluo expô-las a Ele .

Acrescentam ainda que como tudo se encadeia no Universo por leis eternas, as nossas súplicas não podem mudar os decretos de Deus.



Evangelho Redivivo - Livro II - pág. 201

O que Deus lhe concederá, se pedir com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação.

E o que ainda lhe concederá, são os meios de se livrar das dificuldades, com a ajuda das ideias que lhe serão sugeridas pelos bons Espíritos de maneira que lhe restará o mérito da ação.



Obrigado!!
Até o próximo encontro !





Reflexões

Mas, e a esmola?
É condenável dar esmolas?

Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores;

e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.]

João F. Almeida Atualizada

Oração dominical: Do latim dominus. Oração do Senhor (Jesus). Ed. Petti